

■ Sem setor privado, imóveis não saem

Ainda que todos os recursos públicos para a construção de casas populares fossem utilizados, o governo não conseguiria atender a um quinto da demanda neste setor. Munido dessa convicção, o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo, Roberto Capuano, tem circulado com uma tese: "É preciso obter dinheiro também da iniciativa privada". Isso significa atrair maciçamente pequenos e médios investidores para a produção de imóveis que, se nem todos poderão comprar, muitos certamente poderão alugar. "Afinal de contas, o problema é moradia e não casa própria", afirma Capuano.

ALESSANDRO PORRO
e **EDUARDO OINEGUE,**
com sucursais